

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores que acompanham os nossos trabalhos na tarde de hoje. Eu agradeço aos meus colegas de bancada do PSOL, vereadores Roberto Robaina e Karen Santos, pela possibilidade de utilizar este momento em tempo de liderança do nosso partido.

Eu gostaria de fazer uma saudação especial a todos os trabalhadores e trabalhadoras rodoviários que acompanham esta nossa tarde de discussão e votações. Muito obrigado por vocês estarem aqui tentando mostrar para esta Casa Legislativa que o trabalho dos cobradores na cidade vai evitar que o nosso trânsito, que já é um horror, que já é uma catástrofe pior ainda mais, porque é isso que vai acontecer. Se o motorista foi obrigado a dar troco, a operar a plataforma elevatória de cadeirantes, a organizar o interior do coletivo, as viagens vão se estender por pelo menos mais um terço do tempo, parando vias importantes e causando enormes congestionamentos. Portanto, aqueles senhores e senhoras que estão nos acompanhando pela TV Câmara fiquem atentos: se a situação do trânsito já é ruim, ela vai se transformar em caótica, caso a categoria dos cobradores de ônibus seja extinta na nossa cidade. (Palmas.) Eu comecei a fala justamente por esse ponto, porque poucas pessoas hoje conseguem ter a capacidade de se colocar no lugar dos outros. Então não vou falar que as famílias de vocês podem ficar desassistidas, que o desemprego está enorme, que a recolocação no mercado de trabalho atualmente é muito difícil e que isso vai gerar graves problemas sociais na nossa cidade. Não vou falar, não vou falar! Bom, já falei! Mas gostei de falar na parte do trânsito, porque todos sabem que o trânsito em Porto Alegre é um fiasco, não há inteligência na operacionalização do transporte público, na organização das linhas dos coletivos. Isso aqui é uma esculhambação geral, global. E, ao invés de a Prefeitura se preocupar em como melhorar os modais de transporte e colocá-los em sintonia, apresenta um projeto, dizendo visar ao barateiro da passagem em R\$ 0,05; tudo bem, desemprego por R\$ 0,05; são os pesos e as medidas, são as prioridades deste governo – acho bom a senhora e senhores lembrarem disso no ano que vem. Eu gostaria também de fazer um pequeno comunicado, uma preocupação que começa a me martelar. Na semana passada, Ver. Idenir Cecchim, que me ouviu atentamente, votamos um projeto de lei para reestruturar as regras para eleição de diretores nas nossas escolas.

Eu falo em nome da minha categoria, os professores municipais dessa cidade, dizendo que há uma preocupação muito grande porque as direções que foram eleitas acreditavam que seriam empossadas após a votação do projeto, a partir da sua emenda, Ver. Cecchim. E o secretário prorrogou recentemente os mandatos das atuais direções até fevereiro. Isso gerou um clima de grande insegurança dentro das nossas escolas. Eu gostaria então de deixar claro que os colegas professores, as colegas professoras, que estão lá nas escolas, terminando o ano letivo de 2019, estão num grande clima de insegurança, porque acreditaram que, a partir das discussões, das negociações e das emendas que vieram ao projeto, tivessem garantidas as posses das direções eleitas, ainda neste ano, mas o secretário de Educação preferiu outro caminho. Sinceramente, eu acredito que empossar uma nova direção, com um ano letivo iniciando, já iniciado, é um erro – isso vai gerar uma desorganização das nossas escolas. Boa tarde.

(Texto sem revisão final.)